



ESTRUTURA E DINÂMICA DEMOGRÁFICA DA REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE CHAPECÓ - UM OLHAR SOBRE OS PRIMEIROS DADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO 2022

Populações, migrações e desenvolvimento

RESUMO

A análise da estrutura e dinâmica demográfica dos municípios integrantes da Região Geográfica Intermediária de Chapecó (RGINT Chapecó), objetivo da pesquisa, é relacionada por processos de alteração na composição populacional e sua classificação segundo alguns critérios. Procurou-se demarcar características populacionais da região e seus municípios, em determinados momentos históricos, conforme disponibilidade de dados estatísticos secundários, objetivando compreender a realidade demográfica regional. A pesquisa realizada se caracterizou como quali-quantitativa, sendo descritiva e interpretativa. Os dados do Censo de 2022 revelam o aumento da população absoluta da região, embora, as taxas de natalidade e mortalidade revelam a redução do crescimento vegetativo regional. Portanto, a região apresenta características demográficas particulares no contexto regional e intrarregional, que contribuem para elucidar discussões mais amplas da demografia, migrações e desenvolvimento.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A RGINT Chapecó, localizada no oeste estado de Santa Catarina, é composta por 109 municípios. Como metodologia, utilizou-se o método quali-quantitativo, sendo interpretativa e descritiva, de modo a realizar a análise das informações coletadas, em documentos, bibliografias e dados estatísticos oriundos dos Censos Demográficos (IBGE, 2010 e IBGE, 2022) e informações sobre saúde (DATASUS, 2023). A análise dos dados e informações coletadas possibilitou a elaboração de gráficos, mapas e tabelas.

Os dados foram coletados em nível municipal, para o período 2010-2022, e formaram o banco de dados geoestatístico da pesquisa. Foram coletadas e analisadas informações sobre: População Absoluta; População Relativa; Taxa de Fecundidade; Taxa de natalidade; Taxa de mortalidade; Crescimento vegetativo; Taxa de Crescimento Geométrico; Esperança de vida; Índice de envelhecimento; Razão de Sexo; População Economicamente Ativa, entre outras. Na análise, os dados sobre determinado ano demarcam a estrutura demográfica, enquanto a variação temporal destes, demarcam a dinâmica demográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A RGINT Chapecó engloba 15,7% da população do estado de Santa Catarina. No período analisado, apresentou ampliação no seu contingente populacional, tendo um incremento de 152.037 habitantes. Em 2022, a população absoluta total era de 1.195.962 pessoas, 14,6% a mais do que em 2010. Os municípios mais populosos da região eram Chapecó, Concórdia e Xanxerê, e, os menos populosos, Santiago do Sul, Barra Bonita e Presidente Castello Branco. Importante destacar que a maioria dos municípios da região possuem até 5 mil habitantes e que entre 2010 e 2022, o município de Xanxerê ultrapassou a marca de 50 mil habitantes e o município de Chapecó, ultrapassou os 200 mil habitantes. A densidade demográfica regional, em 2022, foi de 48,5 hab/km², sendo os municípios de Chapecó, São Miguel do Oeste e Pinhalzinho os mais densos.

A Taxa de Fecundidade (TF) regional, que é o número médio de filhos tidos por mulher ao final do seu período produtivo, considerando-se informações disponíveis em 2010, é superior a de Santa Catarina, 1,87 e 1,6, respectivamente. Correlacionado com a TF, que em 2010 era de 1,87 na região, a Taxa de Natalidade regional, representou aumento no período 2010-2022, passando de 13,2 nascidos vivos para cada grupo de 1000 habitantes para 13,5. Já a Taxa de Mortalidade (TM), número de óbitos para grupos de 1000 habitantes, que era de 5,4 para 7,2, implicando no Crescimento Vegetativo (CV) regional. A região apresentou CV igual a 0,63% em 2022, ante 0,78% em 2010, o que ilustra a redução do crescimento populacional natural na região. Paralelamente, a Taxa de Crescimento Geométrico (TCG) foi de 1,14% ao ano no período, taxa menor do que a apresentada por Santa Catarina (1,66% a.a.) e maior do que a taxa brasileira (0,52%a.a.). Internamente, os municípios que apresentaram as maiores TCG foram Guatambú, Chapecó e Treze Tílias.

A esperança de vida na RGINT, de 73,9 anos, era menor do que a média do estado de Santa Catarina e maior do que a do Brasil, em 2010. Complementarmente, em 2022, o Índice de Envelhecimento (IE) dos municípios da região, indicou que existiam 61,5 pessoas com 65 anos e mais de idade para cada grupo de 100 crianças. Esse índice era de 29,6 pessoas, em 2010. Fato que revela o envelhecimento da população. Os municípios de Alto Bela Vista, Xavantina e Lacerdópolis apresentam os maiores IEs, enquanto Ipuacu, Chapecó e Entre Rios, os menores.

Na região, predominam as mulheres, assim como em Santa Catarina e no Brasil. A Razão de Sexo da População (RSP), revelou que na RGINT Chapecó existiam 99,6 homens para cada 100 mulheres, em 2022, ante 99,98 em 2010. Intrarregionalmente, 40% dos municípios ampliaram a RSP no período analisado, com destaque para Paraíso, União do Oeste e Celso Ramos, os quais passaram a contar com mais de 2 homens para cada grupo de 100 mulheres. Contrariamente, os municípios de Mondaí, Santiago do Sul e Cunhataí, apresentaram as maiores reduções da RSP.

Em síntese, a dinâmica demográfica recente mostra incremento populacional na região, exemplificado pelo TGC positivo em praticamente todos os municípios no período, em que pese o aumento da TM na região. Ainda, mostra processo de envelhecimento populacional e ampliação da prevalência das mulheres em relação aos homens. Logicamente, em análise particularizada, municípios internos à região apresentam informações, por vezes, discrepantes com relação à média regional. Novos dados do Censo 2022, permitirão análise mais completa da dinâmica demográfica regional.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

A análise da estrutura e dinâmica demográfica da RGINT Chapecó revela informações particulares sobre um determinado tempo e espaço, que contribui para elucidar discussões mais amplas da demografia, migrações e desenvolvimento. É nesta linha que o trabalho ora apresentado se relaciona com a sessão temática populações, migrações e desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DATASUS. Indicadores demográficos. Ministério da Saúde. Rede Interagencial de Informações para a Saúde. RIPSa. Tabnet DataSus, 2023. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br>>. Acesso em: 09 nov. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2010**. IBGE, 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial>>, acesso em: jun. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/inicial>>, acesso em: jun. 2023.